

Vistos e relatados os autos do processo em que Mancel Gonçalves Braga pede providências ao Sr. Ministro de Trabalho, Indústria e Comércio no sentido de ser reintegrado na Companhia Brasileira de Exploração de Portos, arrendataria do Cais do Porto do Rio de Janeiro;

Considerando que o presente pedido visa a reforma do acordo de 30 de Abril de 1930, que o julgou improcedente, por falta de apoio no Regulamento nº 17.940 de 11 de Outubro de 1927;

Considerando que o citado acordo já era em grau de embargos, da decisão anterior de 3 de Agosto de 1929;

Considerando que, nessa conformidade, não pode ser tomado em apreço, por collidir com o dispositivo do art. 7º do Regulamento nº 18.074, de 19 de Janeiro de 1928, que diz não caber mais recurso algum do julgamento dos embargos;

Considerando, quanto ao mérito do pedido, que o reclamante tinha menos de cinco anos de serviço na citada Companhia de Exploração de Portos e que não houve, preliminarmente, o ajuste de que trata o § 3º do art. 67 do citado Regulamento nº 17.940, quanto ao tempo de serviço ferroviário prestado pelo reclamante à Leopoldina Railway;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho julgar improcedente o pedido em causa, officiando-se nesses termos ao Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1931

Mario de Andrade Ramos

Presidente

Gustavo Francisco Leite

Relator

Fui presente - J. Leonel de Resende Alvim

Procurador Geral

Publicado no Diário Oficial de 24 de Julho de 1931